

Observações gerais

O termo “Advento” significa anúncio da vinda de uma pessoa ou de um evento importante, como a chegada de um rei em uma cidade ou a entronização de uma divindade em seu templo. Entre os séculos IV a VI tornou-se quadra litúrgica (um tempo específico, preparatório para a celebração do mistério da Encarnação do Filho de Deus no Natal). Seu caráter de expectativa e espera se desenvolve em duas áreas: 1) a lembrança anual do nascimento de Jesus anunciada pelos Profetas e 2) o caráter escatológico, da vinda em glória do Senhor, ao fim dos tempos.

Vários aspectos são enfatizados nos quatro domingos do Advento: o juízo de Deus sobre a humanidade (no passado, presente e futuro), o cultivo da esperança, a vigilância (alerta e expectativa constantes) a oração e a conversão.

É tradição, em muitas comunidades preparar uma “Coroa de Advento”, adornada com flores e cinco velas, cada uma acesa em cada Domingo do Advento e a última (vela central e maior) na festa do Natal, sinalizando assim que Jesus é a luz do mundo que vence as trevas do mal.

Cada uma das quatro velas acesas aos domingos desse tempo está unida a uma personagem bíblica do Antigo e do Novo Testamento, vinculados à figura de Jesus: o profeta Isaías, o anjo Gabriel, João o Batista e a Virgem Maria, a mãe do Senhor.

Crianças menores

História base – A arca de Noé

Crianças pequenas e ainda não-alfabetizadas apreciam muito as histórias e narrativas. Sugerimos trabalhar com a história de Noé construindo a arca, mesmo porque esse tema reaparecerá na Eucaristia durante a leitura do Evangelho do dia, e as crianças poderão lembrar-se da história. Reconte a história pausadamente ou utilize um dos vários desenhos animados curtos sobre a arca de Noé.

Imagens e símbolos – Desde a Igreja Primitiva, a arca sempre foi considerada um símbolo da Igreja. Embora essa comparação tenha sido exagerada e deturpada, ainda é possível utilizá-la. Lembre, por exemplo, que no verão as chuvas destroem muitas casas e as pessoas ficam sem abrigo. Muitas delas são abrigadas durante um tempo nos templos religiosos. A Igreja deve ser um lugar de abrigo para todos.

Resumo – Nos dias de Noé as pessoas pensavam somente nelas mesmas; eram tão violentas, agressivas e egoístas (explicar o significado dessas expressões) que nem eram capazes de se preparar para calamidades. Só pensavam no dia de hoje mas não no dia de amanhã (*crianças nessa faixa etária já começam a compreender o sentido do tempo futuro*). Quando uma chuva muito forte alagou as cidades e destruiu tudo, muitos morreram. Também morreram muitos animais. Só se salvaram aqueles que se prepararam antes e buscaram abrigo na Arca.

Atividades Sugeridas –

Desenho ou pintura de imagens da arca e dos bichinhos;

Desenhar ou pintar o templo/capela com vários bichinhos abrigados dos maus-tratos ou da violência humana.

Desenhar o templo ou espaços internos abrigo pessoas necessitadas;

Crianças maiores e Adolescentes

Texto base – Isaías 2.1-5

A sensibilidade do/a professor/a identificará o perfil da turma. Se houver muitos pré-adolescentes (11 a 13 anos) pode-se utilizar a mesma aula anterior, estimulando um pouco mais a reflexão ou a escrita e decorando um versículo da história.

Adolescentes (principalmente meninos) utilizam e apreciam muito os jogos vídeo-games, particularmente os de guerra e outras formas de violência; por isso sugerimos trabalhar o texto da 1ª leitura: Isaías 2.

Explicar o texto, enfatizando o vs 4: “converterão suas espadas em relhas de arados e suas lanças em podadeiras” e perguntar: *O que são espadas e lanças? Para que servem? / O que são relhas de arados e podadeiras? Para que servem?*

Objetivo – Fazer a turma compreender o risco de acostumar-se à violência banalizada nos joguinhos de vídeo-games e estimular outras opções de jogos (há jogos de plantação, construção de cidades, etc).

Resumo – Esse é um texto de juízo contra o militarismo, e também de esperança para quem já estava cansado de guerras: “transformar espadas em arados e lanças em podadeiras”. É o anúncio de uma alternativa diferente das que são seguidas pelas nações. Essas, sempre que se encontram em dificuldades financeiras, sociais, políticas ou em crises, apelam para a violência e a guerra. O profeta anuncia outra opção: desviar os recursos investidos na morte (armamentos) para investimentos que produzam vida (“arados e podadeiras”).

No Advento a Igreja reafirma seu compromisso com a vida e a paz. Essa paz refere-se não somente às nações, mas também às relações pessoais. Devemos investir também no cultivo da paz e harmonia em nossos relacionamentos interpessoais e na restauração de relações rompidas.

Atividade - Memorizar Isaías 2.4

Jovens / Adultos

- Iniciar a reflexão explicando o significado da quadra do Advento;
- **Estudo dos textos e da Coleta** (*de acordo com o tempo e o tamanho da turma, pode-se dividir em três grupos*);

Fontes de estudo prévias para o monitor –
Livro Pão da Vida Ano A

ISAÍAS 2.1-5

- Para compreender o contexto mais amplo, ler o capítulo 1.21-27. Que denúncias são feitas ali?
- Quais os anseios e expectativas alimentadas no capítulo 2?
- Que similaridades podemos estabelecer entre o contexto social do profeta e o nosso?

ROMANOS 13.8-14

- Advento é tempo de reflexão sobre as implicações de nossa fé na vida prática. É conveniente ler os vers. 8-10 e refletir sobre o Decálogo litúrgico e a importância do Sumário da Lei;
- Quais as semelhanças entre os vers 11- a 14 e o texto de Isaías?

MATEUS 24.37-44

- Por que a lembrança dos “dias de Noé”? (se oportuno, ler Gn 6.9-13);
- Como interpretar a linguagem metafórica dos vs. 40-41?
- Qual a grande advertência que sintetiza o ensino de Jesus neste texto?

COLETA DO DIA:

Deus Onipotente, dá-nos a graça de rejeitar as obras das trevas e vestir-nos das armas da luz, durante esta vida mortal, em que teu Filho Jesus Cristo, com grande humildade, veio visitar-nos; a fim de que, no último dia, quando ele vier em sua gloriosa majestade, para julgar os vivos e os mortos, ressuscitemos para a vida imortal, mediante Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

- Que elementos das leituras aparecem na Coleta do dia?
- Tendo em vista os textos e a coleta, que aspectos podem ser enfatizados na liturgia do 2º. Domingo do Advento?

Sugestões Litúrgicas

- O tom penitencial do 1º. Domingo do Advento e a leitura de Romanos parecem tornar mais adequada a utilização do **Rito I** com o Decálogo (e não com o Sumário da Lei), pois a leitura de Romanos 13 já apresentará o Sumário da Lei.

- O **Salmo do dia** (122) pode ser cantado bem no início do culto (“*Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor*”), mesmo que seja rezado no momento oportuno. Há uma bela e fácil melodia do revd. Jaci Maraschin para este salmo:
http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=8721

- O **Kyrie** pode ser cantado com uma de suas melodias tradicionais ou com “*Pelas dores deste mundo*”:
http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1655

- O **hino 2 (Veni Emmanuel)** é bastante oportuno para ser cantado (ou audição coral) após a leitura de Isaías.
http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653

- Nesse caso, o Salmo 122 deve ser preferencialmente recitado;

- A ênfase em caminhar na luz (Isaías e Romanos) pode ser reforçada com o cântico de “*Caminhamos pela luz de Deus*” no Processional do Evangelho ou Hino Recessional.

- A **1ª vela do advento** pode ser acesa após o Credo e antes das orações. A “*ponte*” entre o acendimento da vela e as orações pode ser feita com o Hino 5 (Conditor Alme):

http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653

-Sugestões para ofertório ou hino final:

Hino n.1 (O Esperado)

“**Sinal do Reino bom**” (Flávio Irala)

http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653

- Se a comunidade for suficientemente aberta e receptiva para cânticos populares, pode-se utilizar “*Anunciação*” (Alceu Valença) neste ou em qualquer outro domingo do Advento: